

LITERATURA

Leia os textos a seguir e responda às questões 01 a 03.

Texto 1 O Quinze

Mais tarde, já deitados, Cordulina lhe falou, meio hesitante:

? Chico, a comadre Conceição, hoje, cansou de me pedir o Duquinha. Anda com um destino de criar uma criança. E se é de ficar com qualquer um, arranjado por aí, mais vale ficar com este, que é afilhado...

? E o que é que você disse?

? Que por mim não tinha dúvida. Dependia do pai...

? E tu não tem pena de dar teus filhos, que nem gato ou cachorro?

A mulher se justificou amargamente:

? Que é que se é de fazer? O menino cada dia é mais doente... A madrinha quer carregar pra tratar, botar ele bom, fazer dele gente... Se nós pegamos nesta besteira de não dar, o mais que se arranja é ver morrer, como o outro...

Chico Bento calou-se e ficou olhando uma estrelinha, quase no rebordo do horizonte, que esmaecia aos poucos, ao passo que a lua vermelha, enorme e lustrosa, ia se levantando devagar.

Mas, detrás dele, a mulher insistiu:

? Que foi que você resolveu, Chico?

Sem se voltar, fixando ainda a estrelinha moribunda, ele concordou:

? É... dê... Se é da gente deixar morrer, pra entregar aos urubus, antes botar nas mãos da madrinha, que ao menos faz o enterro...

(QUEIROZ, Raquel. *O Quinze*. 7 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966. p. 80-1.)

Texto 2 CANÇÃO AMIGA

Eu preparo uma canção
em que minha mãe se reconheça,
todas as mães se reconheçam,
e que fale como dois olhos.

Caminho por uma rua
que passa em muitos países.
Se não me vêem, eu vejo
e saúdo velhos amigos.

Eu distribuo um segredo
como quem ama ou sorri.
No jeito mais natural
dois carinhos se procuram.

Minha vida, nossas vidas
formam um só diamante.
Aprendi novas palavras
e tornei outras mais belas.

Eu preparo uma canção
que faça acordar os homens
e adormecer as crianças

(ANDRADE, Carlos Drummond. *Antologia Poética*. 15 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. p.132-3.)

01- Com base nos conhecimentos sobre o romance *O Quinze*, é correto afirmar:

- a) A relutância de Chico Bento deve-se ao fato de estar o casal novamente na situação de doar um filho, como fizeram anteriormente com Pedrinho, entregue ao compadre Luís Bezerra, delegado.
- b) A decisão final de Chico Bento corresponde à constatação de que o destino daquele filho seria melhor que o de Josias, o outro filho morto na miséria.
- c) A doação se efetiva, mas quando o casal parte para São Paulo, o filho vai junto com eles, porque a madrinha desistira de criá-lo por falta de aptidão.
- d) A doação não é bem sucedida, porque o menino tem grandes dificuldades para se adaptar à nova vida, longe dos pais, apesar do carinho da madrinha.
- e) Depois da conversa, o casal volta atrás, desiste de entregar o filho para que a comadre o crie e o leva para São Paulo, apesar dos apelos de Conceição.

02- Na nota da edição de sua *Antologia Poética*, Carlos Drummond de Andrade afirma: “Algumas poesias caberiam talvez em outra seção que não a escolhida, ou em mais de uma.” O poema “Canção amiga” foi incluído pelo autor na seção “Amar-amaro”. Sobre as possíveis relações do poema com esta e com outras seções, considere as afirmativas a seguir.

- I. O poema se distanciaria da seção “Uma província: esta”, pois carece de alusão a elementos locais referentes à terra natal, preferindo abordar questões mais universalizantes.
- II. O poema se adaptaria com facilidade à seção “Cantar de amigos”, pois naquela parte, assim como no poema, raramente o poeta faz alusão explícita a algum nome de amigo específico.
- III. O poema se adapta à seção “Amar-amaro”, pois os textos nela incluídos deixam subentendidos problemas sociais e a necessidade de localizar estratégias para sobreviver a eles.
- IV. O poema seria estranho à seção “Poesia contemplada”, pois as referências do texto ao termo “canção” são irrelevantes, acrescentando pouco ao debate metalingüístico sobre o fazer poético.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

03- Sobre as noções de amizade e amor no poema “Canção amiga” e no romance *O Quinze*, é correto afirmar:

- a) A amizade no poema é desinteressada, como pode ser observado na segunda estrofe, em que o sujeito lírico defende a proposta de expressar seus sentimentos sem se incomodar com a mágoa daqueles que o escutarão.
- b) O amor pela mãe é algo insignificante no poema, pois o estado de espírito manifestado na primeira estrofe é gradativamente substituído por uma frieza nos demais versos quando aparecem conflitos coletivos mais graves.
- c) A amizade experimentada por Chico Bento e Cordulina com os compadres bem sucedidos financeiramente os guia para a estabilidade e para o fim das privações.
- d) O amor de Conceição por Vicente é atravessado por uma série de obstáculos, como a insistência da professora na adoção do afilhado e sua solidariedade no auxílio voluntário aos necessitados, práticas rejeitadas pelo primo.
- e) O amor paterno de Chico Bento se manifesta na imagem que permite a associação do filho a ser entregue à madrinha com a “estrelinha moribunda”, apontando para os riscos que a criança correria ao lado dos pais.

Leia o texto a seguir e responda à questão 04.

Razão contra Sandice

Já o leitor compreendeu que era a Razão que voltava à casa, e convidava a Sandice a sair, clamando, e com melhor jus, as palavras de Tartufo:

*La maison est à moi, c'est à vous d'en sortir**.

Mas é sestro antigo da Sandice criar amor às casas alheias, de modo que, apenas senhora de uma, dificilmente lha farão despejar. É sestro; não se tira daí; há muito que lhe calejou a vergonha. Agora, se advertirmos no imenso número de casas que ocupa, umas de vez, outras durante a suas estações calmosas, concluiremos que essa amável peregrina é o terror dos proprietários. No nosso caso, houve quase um distúrbio à porta do meu cérebro, porque a adventícia não queria entregar a casa, e a dona não cedia da intenção de tomar o que era seu. Afinal, já a Sandice se contentava com um cantinho no sótão.

— Não, Senhora, replicou a Razão, estou cansada de lhe ceder sótãos, cansada e experimentada, o que você quer é passar mansamente do sótão à sala de jantar, daí à de visitas e ao resto.

— Está bem, deixe-me ficar algum tempo mais, estou na pista de um mistério...

— Que mistério?

— De dois, emendou a Sandice; o da vida e o da morte; peço-lhe só uns dez minutos.

A Razão pôs-se a rir.

— Hás de ser sempre a mesma coisa... sempre a mesma coisa... sempre a mesma coisa...

E, dizendo isto, travou-lhe dos pulsos e arrastou-a para fora; depois entrou e fechou-se. A Sandice ainda gemeu algumas súplicas, grunhiu algumas zangas; mas desenganou-se depressa, deitou a língua de fora, em ar de surriada, e foi andando...

**La maison est à moi, c'est à vous d'en sortir*: frase do *Tartufo*, de Molière, que significa “A casa é minha, e vós é que deveis sair”.

(ASSIS, Joaquim Maria Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. 3 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001, p. 84 -5.)

04- Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Segue-se ao capítulo “Delírio”, em que Brás Cubas faz uma viagem através do sonho até o início da humanidade, momento em que fica clara a marcação do tempo psicológico, comum a todo romance.**
- II. Ao mostrar a superioridade da Razão sobre a Sandice, deixa evidente o caráter romântico do romance de Machado de Assis, sustentado pelo pensamento positivista e pelas correntes científicas do final do século XIX.**
- III. Pode ser visto como um dos momentos em que o romance se refere ao fazer artístico, uma vez que a alegoria da Razão e da Sandice transforma-se em uma crítica ao domínio da razão sobre a fantasia na arte realista.**
- IV. Razão e Sandice são duas personagens do romance que voltam a aparecer no final da narrativa, quando o personagem Quincas Borba, já louco, expõe a Brás Cubas sua filosofia Humanitista.**

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

05- Sobre a obra *A Noite na Taverna*, de Álvares de Azevedo, considere as afirmativas a seguir.

- I. É composta por narrativas de mistério que expõem a vida devassa do autor, Álvares de Azevedo, nos anos em que residiu em São Paulo para estudar.**
- II. As narrativas que compõem a obra podem ser consideradas precursoras dos contos de Machado de Assis, uma vez que inauguram o conto realista brasileiro.**
- III. Bertran e Solfieri são as duas únicas personagens que não se envolvem em acontecimentos insólitos e representam, dentro da obra, a lucidez em oposição ao delírio.**
- IV. O ambiente da taverna e a embriaguez favorecem a fantasia, contribuindo assim para a incerteza da veracidade dos fatos narrados.**
- V. O par Amor e Morte, caro aos escritores românticos, é uma constante nas narrativas.**

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) III e V.
- c) IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) II, IV e V.